

Tema:**DEFLEXÃO EM JUNTAS DE PISOS INDUSTRIAIS. QUAL A TOLERÂNCIA?****Pergunta:**

Estamos recuperando o pavimento de concreto de uma grande indústria que apresenta enorme malha de pisos de concreto armado com espessura média de 20cm. Estamos tratando os deslocamentos, que são muitos, além de trincas, delimitando e serrando quadrados ou retângulos. A questão que nos incomoda está nas juntas. Há inúmeros casos onde reparamos que as empilhadeiras ao passarem provocam deflexão no piso. Gostaríamos de saber qual a tolerância para estes casos, quando haverá necessidade de correção e como corrigir.

Engº Paulo Sérgio Donato Figueiras (SP)
Resposta:

Prezado Paulo, não há fórmulas para se determinar quais juntas deverão ser motivo de tratamento quando ocorre deflexão durante

a passagem da empilhadeira. Usualmente, o Instituto de Patologias da Construção emite opinião baseada no valor da deflexão, no peso total das empilhadeiras, no tipo de rodas e na intensidade do tráfego que passa sobre as juntas. De um modo geral, você poderá perceber se há ou não deflexão, ficando em cima da junta quando da passagem da empilhadeira. É um meio simples, porém seguro de se avaliar que o problema existe. Mais precisamente utiliza-se uma régua de alumínio para avaliar a intensidade do movimento diferencial de um lado em relação ao outro, quando da passagem da empilhadeira.

O tratamento para juntas com deflexão anormal é feito furando-se o piso ao longo da junta e inserindo-se um tubo de injeção. Dever-se-á injetar a resina SOLOMAX de modo a potencializar o acesso por baixo das placas, até que apareça na superfície da junta. A seguir, dever-se-á injetar calda de cimento até observar um pequeno aumento na pressão de injeção. Nesta hora é interrompido o trabalho. O uso do manômetro é essencial pois, de outra forma, poderá ocorrer o risco de levantar demais as placas. Costumamos recomendar os valores mostrados no quadro abaixo.

Movimento (em mm)	Performance da junta
0 a 0,15	Excelente
0,15 a 0,25	Movimento aceitável
0,25 a 0,50	Serviços de consolidação do solo, sob as placas, otimizarão o funcionamento das juntas. A não intervenção, nesta fase costuma ser tolerável por um prazo de 5 a 7 anos, podendo ou não ocorrer pequenas trincas nas juntas.
0,50 a 1,00	Trata-se de movimentação suficientemente grave, capaz de fraturar as bordas das juntas e, principalmente, começar a criar problemas nas empilhadeiras.
Acima de 1,00	Inevitável a deterioração da junta e da empilhadeira. Esta situação geralmente é progressiva.



Deflexão em juntas de pisos industriais?

INJETE SOLOMAX E PRONTO.

SOLOMAX
Tele-atendimento (0XX21) 3154-3250
fax (0XX21) 3154-3259
produtos@recuperar.com.br
Fax consulta nº 18

SOLOMAX MODIFICA E CONSOLIDA SOLOS EM 24 HORAS. É RÁPIDO E EFICIENTE.

**Bomba Versátil MAX RG10**

Bomba universal com acionamento elétrico para o transporte, injeção e projeção de tintas, natas e argamassas bombeáveis de consistência plástica e fluida com granulometria máxima de 2mm.

A Bomba RG10 possui pressão de trabalho de 30kg/cm² e variação de velocidade de bombeio. RG10 é a bomba ideal para sua obra.

BOMBA MAX RG10
Tele-atendimento (0XX21) 3154-3250
fax (0XX21) 3154-3259
produtos@recuperar.com.br
Fax consulta nº 19